

Estacionamento irregular gera queixa

Reclamação de que há essa prática em avenida foi feita pelo advogado René Trevisan

Henrique Spavieri/JP

O advogado René Trevisan entrou em contato com a CAL (Central de Atendimento ao Leitor) do *Jornal de Piracicaba* para denunciar a prática de estacionar veículos em locais proibidos em um trecho da avenida Independência, como por exemplo, sobre as calçadas, em faixas amarelas e embaixo de placas com a sinalização que proíbe o estacionamento. A situação pode ser observada entre a Igreja São Judas Tadeu e a rua Saldanha Marinho, principalmente em frente de lojas que comercializam automóveis. “Os pedestres têm que andar em fila indiana, um atrás do outro, por causa da falta de espaço ou se arriscar a andar pela avenida”, ressaltou.

A avenida Independência é utilizada por pedestres que fazem caminhadas até a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O reclamante acionou a Semuttran (Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes) que, de acordo com René, informou que a quantidade de viaturas disponível é insuficiente para fiscalização.

Segundo o advogado Jayme Rosenthal, proprietário de um estacionamento na avenida Independência, os carros param sobre as calçadas devido ao grande fluxo de caminhões e ônibus na via. “As pessoas têm medo de deixar o carro aqui e sofrer algum dano.” Ao ser questionado sobre um carro que sempre fica estacionado de forma irregular em frente ao seu



LOCAL

Carros estacionados em calçada incomodam pedestres, que muitas vezes têm que andar pela via

estabelecimento, o advogado alegou que a calçada daquela região é maior que o padrão, com quase cinco metros de largura e que não atrapalha. “Essas pessoas que ligaram para reclamar não têm consciência e acho que isso é falta de cidadania.”

A reportagem do *JP* circulou por algumas regiões do município e constatou a denúncia do munícipe. Não é só na via citada que o problema é observado. Outro ponto que registra a mesma situação é na avenida 31 de Março. Durante a semana, veículos são estacionados na calçada. O

cenário piora aos finais de semana, segundo vizinhos. “É bem complicado. Aos sábados e domingos é impossível caminhar pelas calçadas. Faz quatro anos que moro aqui e a situação não muda, só agrava. Por ser obrigado a andar na avenida, a gente corre o risco de ser atropelado”, ressaltou a bacharel em direito Solange Neves, 31.

Luis Eugênio Mantoni, comerciante da avenida 31 de Março, declarou que tem consciência da infração. “Eu sei que é errado, mas todo mundo faz.” Segundo ele, a prática é realizada

mais aos finais de semana com intenção de atrair os clientes.

O Centro de Comunicação Social (CCS) da Prefeitura de Piracicaba informou que qualquer pessoa que flagrar um veículo estacionado em local proibido pode anotar a placa e denunciar à Polícia Civil ou à Polícia Militar. Além disso, o CCS destacou que os agentes de trânsito da Semuttran atuam durante a ronda ou quando recebem uma denúncia. Caso o pedido para retirar o carro da calçada não seja acatado, o motorista será multado.